



REQUERIMENTO Número /XIV (.ª)

PERGUNTA Número /XIV (.ª)

Assunto: Assédio moral na Unidade Local de Saúde do Alto Minho (USLAM)

Destinatário: Ministério da Saúde

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Unidade Local de Saúde do Alto Minho, Entidade Pública Empresarial, constituída pelo decreto-lei 183/2008, de 4 setembro, integra o hospital Conde de Bertiandos, em Ponte de Lima, e o hospital de Santa Luzia, em Viana do Castelo, e integra 12 centros de saúde e abrange uma população de cerca de 230 mil habitantes.

No início do mês de março foi denunciada publicamente a ocorrência de assédio laboral e moral na unidade de cuidados intensivos do Hospital de Santa Luzia, em Viana do Castelo.

Na sequência destes abusos praticados nesta unidade hospitalar surgiu um abaixo-assinado, subscrito por mais de 40 profissionais da unidade, onde, segundo a comunicação social, é descrito “um ambiente de constante críspação, atemorização e, sobretudo, de abespinhamento dos enfermeiros de serviço, que está a ter reflexo na sua vida pessoal e profissional, o que, em última análise, compromete a qualidade dos serviços prestados aos utentes” e descrevem também que “no presente momento não existem condições que permitam à equipa de enfermagem efetuar o seu trabalho com o brio e o denodo que sempre lhes foi reconhecido” e “nos últimos oito anos já passaram quatro enfermeiros pelo cargo de gestor e saíram, tendo a enfermeira agora cessante permanecido no cargo menos de um ano, o que diz muito sobre o ambiente por nós vivenciado no serviço e que, no curto e/ou, médio prazo, vai irremediavelmente acabar por ter reflexos na prestação de cuidados aos doentes”.

O Bloco de Esquerda considera que esta é uma situação inaceitável, pelo que consideramos fundamental haver uma intervenção urgente por parte da tutela e das entidades fiscalizadoras.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério conhecimento desta situação?
2. Que medidas vai o ministério adotar face às denúncias relatadas?
3. Tem o ministério relato de situações similares na Unidade Local de Saúde do Alto Minho?
4. A USLAM dispõe de código de conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho?



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

**A deputada
Catarina Martins**